



Após o ataque dos dois aviões, as torres do World Trade Center incendiaram-se, antes de desabar. Outro avião também atingiu o Pentágono (no detalhe), centro militar e estratégico dos EUA

Foto: Suzanne Plunkett/AP



A corrida do medo pelas ruas de Nova Iorque, no momento em que as torres começaram a cair

MEDO

Atentados podem desencadear onda de violência em todo o planeta



“A própria liberdade foi atacada esta manhã, numa descarada covardia”, disse, revoltado, o presidente dos Estados Unidos, George W. Bush, logo após a série de atentados terroristas, ontem, a alvos que são símbolos do poder econômico, político e militar dos americanos. Em Washington, foram atingidos o Pentágono, que abriga o Departamento de Defesa, e o Departamento de Estado. Em Nova Iorque, foram atacadas as torres gêmeas do World Trade Center, quinta mais alta construção do planeta. Não se sabe o número total de vítimas, mas as estimativas são de que podem ter morrido mais de 10 mil pessoas. O presidente Bush prometeu que aniquilará os responsáveis, que ainda não foram identificados, o que pressupõe desdobramentos de consequências imprevisíveis. O ato terrorista teve repercussão imediata em todo o mundo, que praticamente parou, perplexo e assustado, ante o impacto da violência. As principais bolsas de valores e instituições financeiras, inclusive no Brasil, fecharam logo após os ataques. O presidente Fernando Henrique Cardoso enviou mensagem a George W. Bush e solidarizou-se com o povo americano, condenando o terrorismo. Em Kabul, capital do Afeganistão, houve uma série de explosões, ontem à noite, mas os EUA negaram ter feito qualquer ataque àquele país (Págs. 3, 8, 10, 11 e 13 do Primeiro Caderno e Cobertura Especial da página 17 à 22).